

parlamento

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa que visa promover a participação cívica e política dos jovens



permitindo-lhes debater e apresentar propostas de melhoria para a sociedade, através de debates, campanhas e uma série de sessões que serão posteriormente devidamente explicadas



dos

No início de 2024, um grupo de jovens do 9º ano da Escola Secundária de Ponte da Barca embarcou numa incrível jornada para participar neste projeto.



jovens

2023/2024

Tudo começou com a campanha eleitoral, realizada nos dias 21 a 23 de janeiro, com o intuito de cativar o público do 3º ciclo a votar na lista que pretendia que passasse à fase seguinte



ainda na escola...

Os jovens envolvidos organizaram diversas atividades para sensibilizar os colegas para a importância da participação cívica, e após 3 incríveis dias de campanha saíram vitoriosos.

Posteriormente, foi realizado um debate a nível escolar para discutir as propostas a serem apresentadas na sessão distrital de Viana do Castelo, que foi realizada no dia 4 de março.

Medidas aprovadas na sessão escolar:

1. Formação de um Conselho Consultivo de Alunos, eleito entre Delegados e Subdelegados de Turma, que possa ser ouvido no processo de avaliação de desempenho dos docentes.
2. Planificação e concretização de debates mensais nas aulas de Cidadania sobre programas dos partidos políticos portugueses, como forma dos alunos interiorizarem técnicas de argumentação e respeito pela opinião diversa.
3. Criação de um Site interativo nacional com links da Assembleia da República para manter os jovens informados sobre medidas legislativas e projetos de lei em discussão, em linguagem acessível.

sessão distrital

Neste evento distrital, as 18 escolas presentes apresentaram as suas propostas,



sendo eleito um programa com 5 medidas incluídas no tema do ano: "Abril na Educação - Caminhos para uma escola mais plural e participativa", um assunto interessantíssimo que fez com que os jovens envolvidos ficassem a saber mais acerca da democracia



, a Escola Secundária de Ponte da Barca foi representada pelas deputadas Maria Rego e Inês Cerqueira, juntamente com o suplente Francisco Ribeiro. Contando com uma grande ajuda do professor acompanhante José Reis.

feita



Pela primeira vez na história da escola, com o trabalho destes 3 jovens foi possível passar à fase nacional do Parlamento dos Jovens do ensino básico, deixando todos na escola orgulhosos pela sua determinação e persistência



história

Projeto de recomendação do círculo eleitoral de Viana do Castelo

1. Promover a diversidade cultural, através da implementação - uma vez por mês - de projetos de integração, tais como a semana da integração e da multiculturalidade, na qual seriam introduzidas novas aprendizagens como danças, costumes e pratos típicos das diversas nacionalidades.
2. Criação de um projeto que assegure a aprendizagem prática de temas importantes para a vida adulta, complementando a vertente teórica e abrangendo temas como: educação financeira, programas dos partidos políticos portugueses e técnicas de argumentação e respeito pela opinião diversa.
3. Atualização dos programas escolares, de 5 em 5 anos, com recurso a um período de consulta aos alunos, através de inquéritos online ou quaisquer outros meios propostos pelo Ministério da Educação ou pela própria escola.
4. Formação de um Conselho Consultivo de alunos, eleito entre delegados e subdelegados de turma, que possa ser ouvido no processo de avaliação de desempenho dos docentes e tomadas de decisões do sistema escolar.

A experiência das nossas vidas

parlamento

na Assembleia da República em Lisboa nos dias 6 e 7 de maio de 2024. Na chegada ao local, todos os participantes foram recebidos com um lanche de convívio, que permitiu que os deputados e jornalistas das diversas escolas presentes se conhecessem.



As deputadas da Escola Secundária de Ponte da Barca integraram a primeira Comissão, juntamente com os seus colegas do distrito de Viana do Castelo, como também dos distritos de Coimbra, Beja, Santarém, Aveiro e os alunos do grupo Fora da Europa.

dos

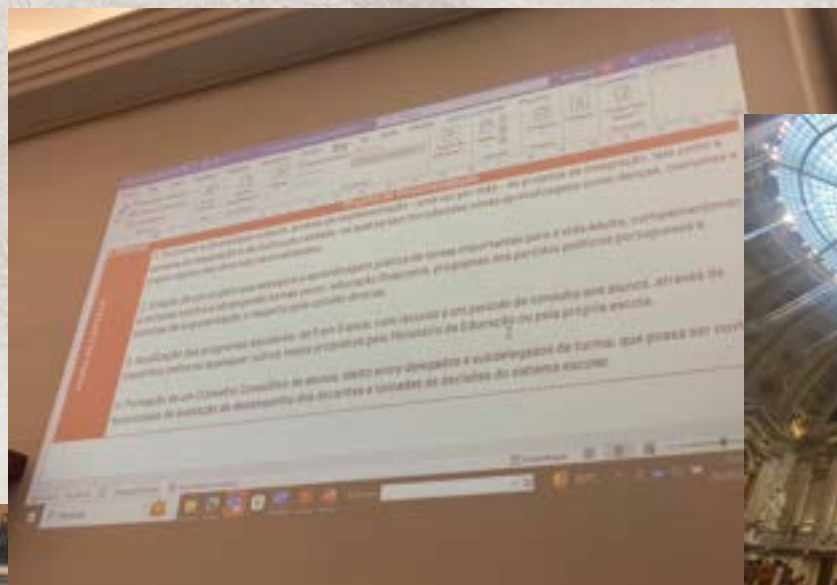
Durante esta sessão nacional, os deputados foram distribuídos por comissões onde debateram os projetos de recomendação aprovados, com o auxílio de deputados da Assembleia da República. Os jornalistas tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada ao Palácio de São Bento.



jovens

sessão nacional

Mais para o final da tarde, os participantes puderam desfrutar de um espetáculo de animação realizado pela “Associação Cultural O Mundo do Espetáculo”, assim como jantar de convívio para encerrar o primeiro dia.



e rápido assim, o primeiro dia chega ao fim...

De seguida, os deputados, jornalistas e professores foram levados para o hotel Ikonik onde disfrutaram de numa merecida boa noite de sono.



muito além de apenas colegas...AMIGOS

parlamento

No segundo dia da sessão nacional, os deputados tiveram a oportunidade de fazer perguntas aos deputados convidados



dos
enquanto os jornalistas entrevistaram figuras como o presidente da Assembleia da República José Pedro Aguiar Branco e a presidente da Comissão de Educação Manuela Tender, mais tarde os jornalistas tiveram também a oportunidade de entrevistar alguns dos deputados convidados.

Por fim, todas as medidas debatidas foram votadas para decidir quais seriam apresentadas no Parlamento Nacional. No final da sessão nacional, fazendo uma retrospectiva de todos estes meses os participantes puderam concluir que esta experiência única e enriquecedora lhes permitiu vivenciar a cidadania de forma ativa. Apesar de ser difícil dizer adeus às novas amizades e ao trabalho árduo realizado, a maioria dos jovens estavam ansiosos por voltar a participar no futuro

jovens

sessão nacional

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, recomendam a Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Valorizar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento -ao longo dos 2º e 3º ciclos e, posteriormente, no ensino secundário -,com atividades práticas envolvidas nessas aprendizagens, e com maior incidência sobre diferentes áreas (educação financeira, dever cívico de votar, primeiros socorros, poder de argumentação, entre outros).
2. Promover a interação com os alunos estrangeiros -por meio da criação de gabinetes de apoio e de projetos em equipa -, para incentivar a empatia e dar a conhecer as diferentes culturas, bem como para facilitar a sua integração.
3. Disponibilizar mais apoios aos alunos estrangeiros, implementando o “ano zero”, de carácter obrigatório no currículo apresentado pela escola, mas de carácter opcional para os alunos em questão.
4. Aumentar o apoio aos alunos estrangeiros do ensino regular, aumentando os tempos semanais da disciplina de Português Língua Não Materna, de forma a facilitar a integração dos alunos recém-chegados, na comunidade escolar e na comunidade local.
5. Incentivar a realização de atividades práticas e a criação de grupos escolares, promovendo a integração e a inclusão dos alunos estrangeiros, desenvolvendo a língua portuguesa e a adaptação aos hábitos e costumes do país e da comunidade escolar.
6. Promover a melhoria das condições de trabalho dos professores, bem como a melhoria das infraestruturas escolares.
7. Criar melhores condições de trabalho para o pessoal docente, não docente e alunos, incluindo o financiamento de ações de formação para professores e assistentes operacionais e a melhoria das infraestruturas para facilitar a acessibilidade dos alunos com mobilidade reduzida.
8. Criar assembleias, nas quais se partilhem ideias periodicamente, de forma a que os alunos se sintam mais conectados com a direção e com os próprios professores, promovendo a melhoria das condições nas escolas.
9. Criar um projeto em que se realizem debates semestrais ou trimestrais (dependendo da organização curricular da escola), com o objetivo de discutir ternas cívicos e problemas da sociedade atual, permitindo que sejam elaboradas medidas, e eleitos representantes para colaborar e participarem numa assembleia municipal.
10. Promover urna participação mais ativa e empenhada dos alunos dos ensinos básico e secundário, nas campanhas de solidariedade realizadas ao longo do ano letivo, estabelecendo múltiplas parcerias com entidades locais.
11. Acabar com os exames nacionais e provas de aferição em formato digital, voltando ao suporte papel, ate que estejam reunidas as condições necessárias em todas as escolas.
12. Promover a equidade no respeito pelos direitos dos alunos, com o aumento de recursos materiais e humanos que sejam uma resposta às reais necessidades dos alunos com necessidades específicas de aprendizagem.
13. Promover a igualdade no acesso ao Desporto Escolar, através da redefinição dos escalões etários — em que os alunos podem integrar escalões superiores no caso de não conseguirem constituir equipa devido a pouca adesão -, e da constituição de equipas nas modalidades coletivas, sendo possível haver um campeonato feminino, misto e masculino.

Entrevistas de alguns dos participantes e convidados

Sra. presidente da Comissão de Educação Manuela Tender- “ ... se vocês tiverem nos vossos conselhos algumas matérias que vos preocupem, porque não vão assistir a uma assembleia municipal, e no final, pedem a palavra? ...”



Dinís Ribeiro- Círculo eleitoral do Porto
“ Foi uma experiência inexplicável, segunda vez a participar na sessão nacional, acho que todos deveriam experienciar isto. São memórias e amizades que vão ficar para a vida!”

“A voz dos jovens no Parlamento!

Participar no projeto "Parlamento de Jovens" na Assembleia da República foi uma experiência transformadora que nos permitiu representar o distrito de Viana do Castelo com brio e paixão. E, para além disso, com um ainda maior orgulho de podermos ser as primeiras na história do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca do Ensino Básico a levar a cabo as nossas ideias a nível nacional. Sentimos que, ao termos aqui chegado, podemos marcar a diferença e mostrar o poder da juventude.

Este projeto alargou as nossas áreas de conhecimento, culturalidade e cidadania em geral imensamente, e abriu-nos portas para um mundo de novas ideias e perspetivas. Despertou em nós um fervoroso interesse pela vida política e social do nosso país, ensinando-nos que o envolvimento ativo é essencial para a construção de um futuro melhor.

Através do "Parlamento de Jovens" e do excelente tema "Viver Abril na Educação", aprendemos que devemos partilhar as nossas ideias e debater com respeito e valor e aferimos a importância de estarmos envolvidos nas decisões que moldam o nosso futuro, com o objetivo claro e crucial para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

Este espaço de diálogo e troca é vital para uma sociedade mais inclusiva e participativa. A energia e a paixão que encontramos aqui são contagiosas, e cada debate encheu-nos de inspiração e vontade de fazer mais, de atingir mais. Pretendemos voltar um dia e reviver esta experiência inesquecível. Estamos determinadas a continuar a nossa jornada de cidadania ativa e levar connosco tudo o que aprendemos e as conexões que fizemos.

Agradecemos a todos que fizeram este pequeno grande sonho nosso tornar-se realidade e por nos honrarem por todas as horas de trabalho, cansaço e "suor". Este é apenas o começo, e juntos, sabemos que estamos prontos para continuar a fazer história, continuar a transformar o nosso meio e inspirar os outros a fazer o mesmo.”



Sr. presidente da Assembleia da República José Pedro Aguiar Branco- “...nós temos que lutar pelas nossas ideias, tem os que tentar convencer os outros de que as nossas são melhores, isso é fundamental na democracia, mas também temos que ter a humildade de perceber que em muitos momentos temos que fazer consensos, mesmo que às vezes não seja fácil...”

Alexandre Peixoto- Círculo eleitoral de Braga
“ Eu acho que foi uma experiência única, inesquecível. Achei incrível basicamente.”

Retrospectiva realizada pelas deputadas “Inês Cerqueira” e

“Maria Rego” do círculo eleitoral de Viana do Castelo (Ponte da Barca) :

Lara Ribeiro- Círculo eleitoral do Porto
“ É uma experiência incrível, muito gratificante, é algo mesmo que nos faz crescer e compreender realmente aquilo que é a democracia. É uma experiência que todos os jovens, na minha opinião, deviam passar”



Breve retrospectiva do jornalista

Assim, encerro esta reportagem com a certeza de que os jovens são o futuro do país e que a sua participação ativa é fundamental para uma sociedade mais inclusiva e participativa. O Parlamento dos Jovens é uma oportunidade única para os jovens descobrirem o poder da sua voz e a importância da sua ação na construção de um futuro melhor para todos.



Gostaria também de agradecer ao professor que fez toda esta jornada possível com uma exímia responsabilidade, e que nos fez querer continuar. OBRIGADO PROFESSOR REIS

O link seguinte representa um pequeno vídeo realizado pelo jornalista Francisco Ribeiro da Escola Secundária de Ponte da Barca, viana do castelo para ilustrar melhor aquilo que esta longa caminhada significou para as nossas vidas.

https://youtu.be/P_KuZK6-N1I

